ESTRUTURAS DE DADOS

Aula 10 – Heaps

Conceitos

Estrutura

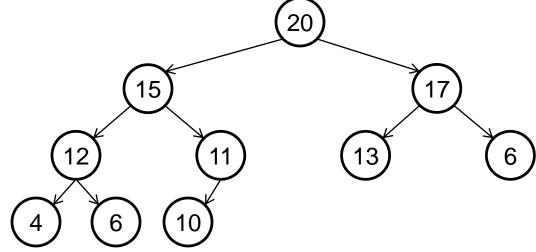
Algoritmos



Heap

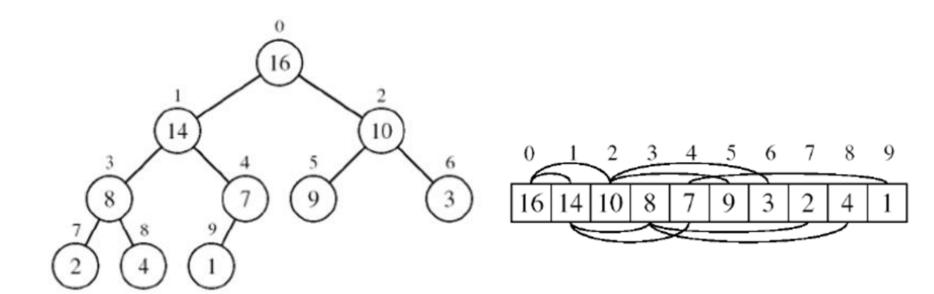
- Um Heap é uma estrutura de árvore binária com a seguinte propriedade:
 - Balanceamento: Uma árvore binária quase completa, com eventual excessão do último nível. Quando o último nível não está completo, as folhas devem estar mais a esquerda da árvore.

 Estrutural: O valor armazenado em cada nó não é menor que os de seus filhos.

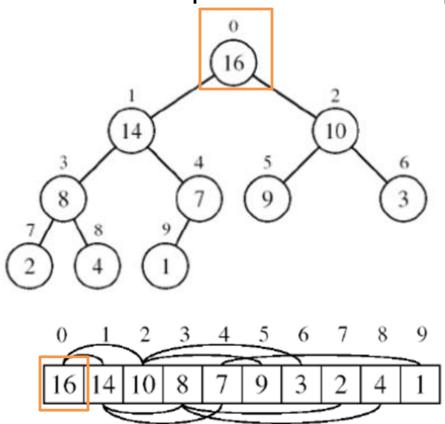


Heap

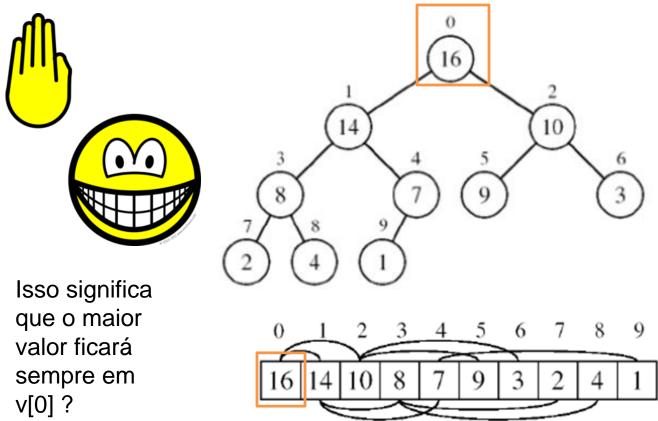
 Normalmente, um heap é armazenado em um vetor, onde cada posição deste vetor é um nó da árvore.



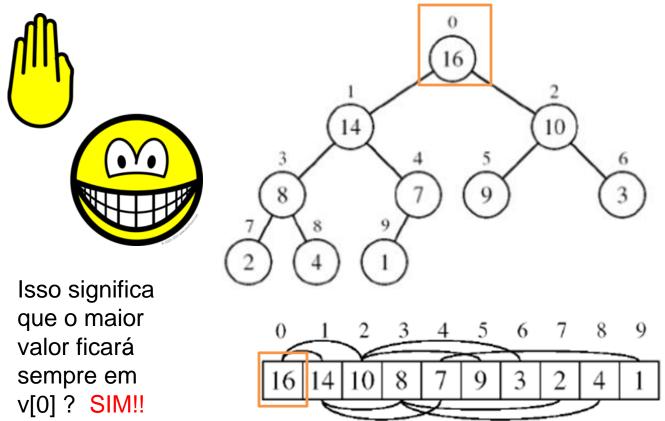
A raiz da árvore está sempre localizada na posição V[0]



A raiz da árvore está sempre localizada na posição V[0]



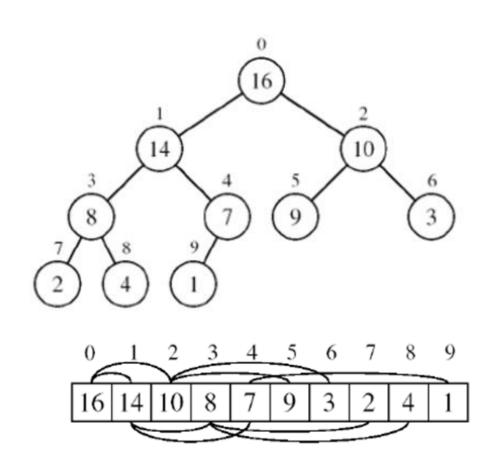
A raiz da árvore está sempre localizada na posição V[0]



Filho esquerdo

O filho esquerdo de um nó de índice i é dado por:

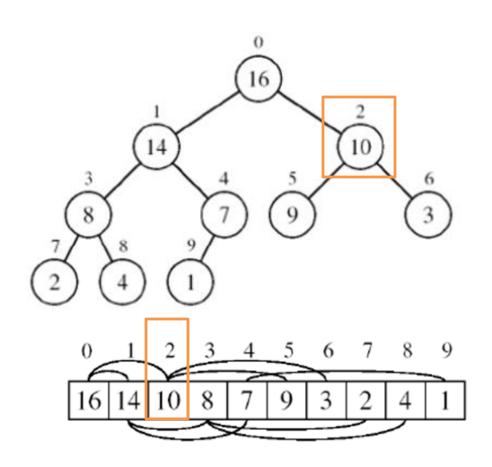
$$fe = 2.i + 1$$



Filho esquerdo

O filho esquerdo de um nó de índice i é dado por:

$$fe = 2.i + 1$$



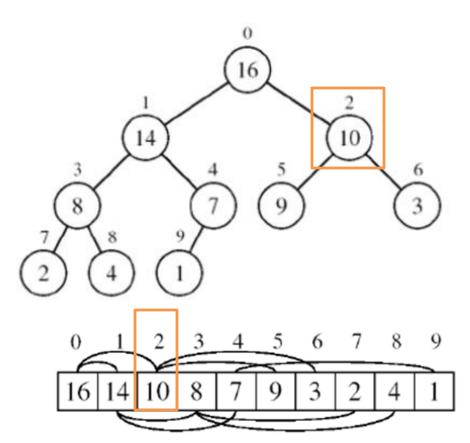
Filho esquerdo

O filho esquerdo de um nó de índice i é dado por:

$$fe = 2.i + 1$$

Filho esquerdo do nó de índice 2 é

$$2.(2) + 1 = 5$$



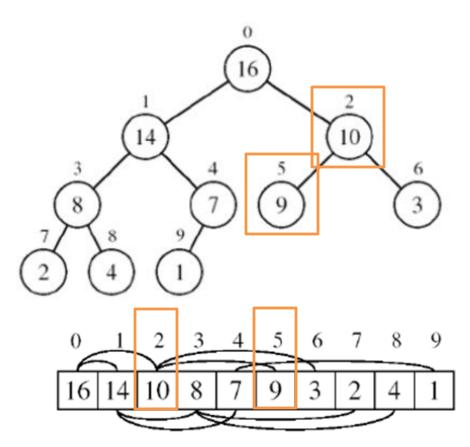
Filho esquerdo

O filho esquerdo de um nó de índice i é dado por:

$$fe = 2.i + 1$$

Filho esquerdo do nó de índice 2 é

$$2.(2) + 1 = 5$$



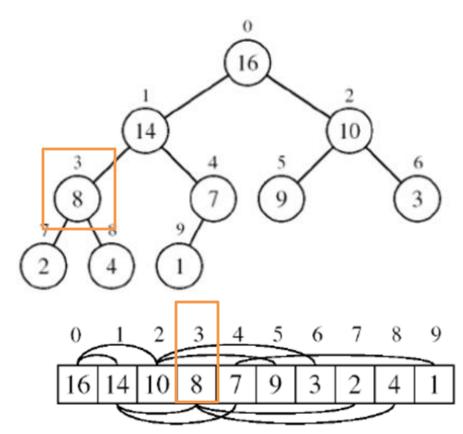
Filho esquerdo

O filho esquerdo de um nó de índice i é dado por:

$$fe = 2.i + 1$$

Filho esquerdo do nó de índice 3 é

$$2.(3) + 1 = 7$$



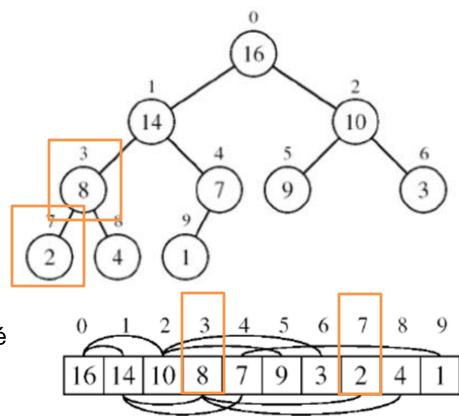
Filho esquerdo

O filho esquerdo de um nó de índice i é dado por:

$$fe = 2.i + 1$$

Filho esquerdo do nó de índice 3 é

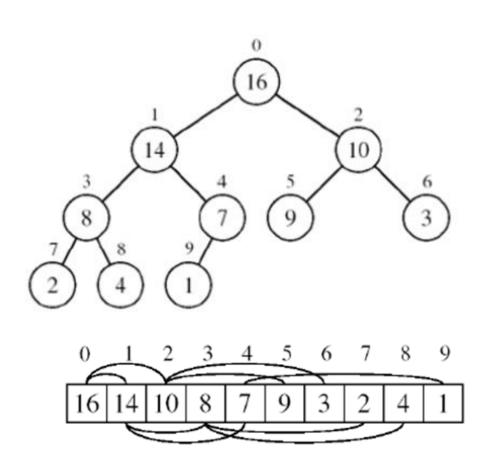
$$2.(3) + 1 = 7$$



Filho direito

O filho direito de um nó de índice i é dado por:

$$fd = 2.i + 2$$



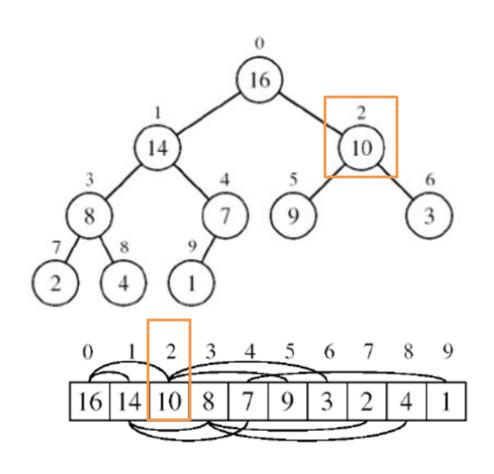
Filho direito

O filho direito de um nó de índice i é dado por:

$$fd = 2.i + 2$$

Filho direito do nó de índice 2 é

$$2.(2) + 2 = 6$$



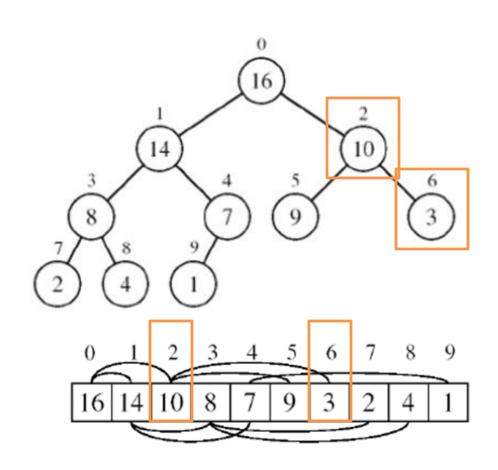
Filho direito

O filho direito de um nó de índice i é dado por:

$$fd = 2.i + 2$$

Filho direito do nó de índice 2 é

$$2.(2) + 2 = 6$$



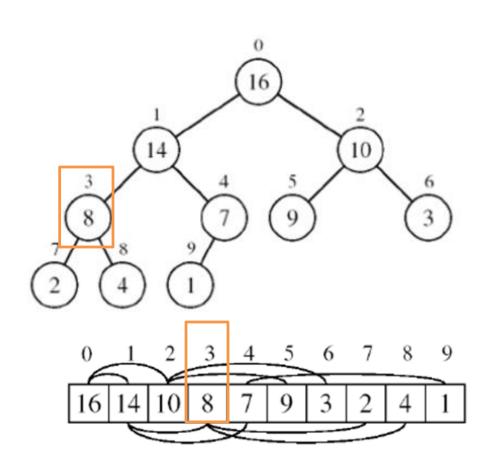
Filho direito

O filho direito de um nó de índice i é dado por:

$$fd = 2.i + 2$$

Filho direito do nó de índice 3 é

$$2.(3) + 2 = 8$$



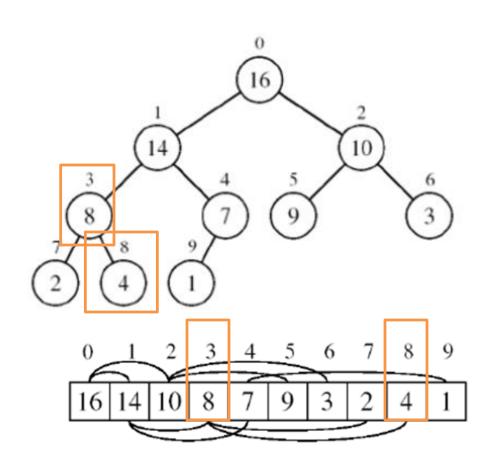
Filho direito

O filho direito de um nó de índice i é dado por:

$$fd = 2.i + 2$$

Filho direito do nó de índice 3 é

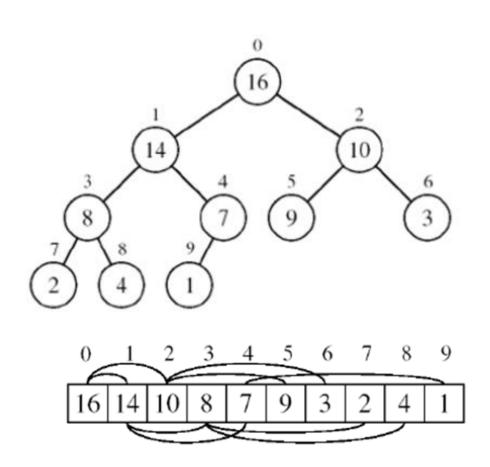
$$2.(3) + 2 = 8$$



Pai

O pai de um nó de índice i é dado por:

$$p = \lfloor i/2 \rfloor$$



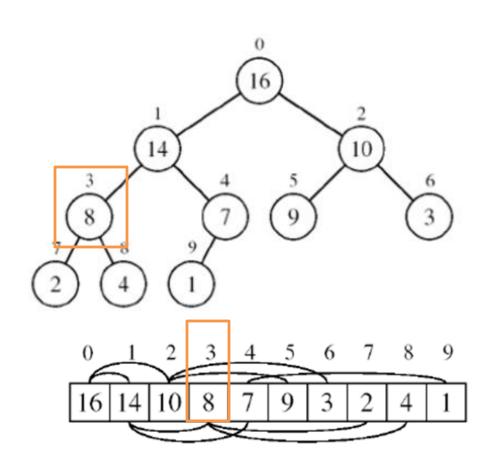
Pai

O pai de um nó de índice i é dado por:

$$p = \lfloor (i-1)/2 \rfloor$$

Pai do nó de índice 3 é

$$[(3-1)/2] = 1$$



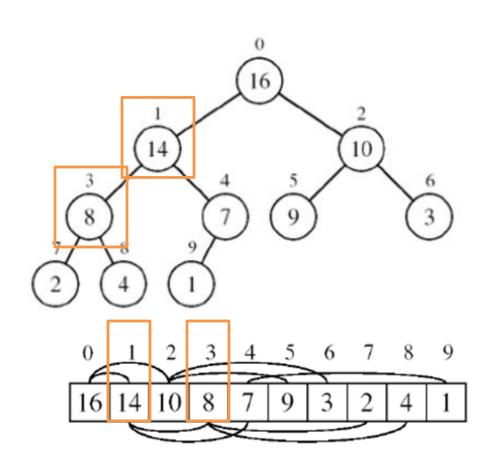
Pai

O pai de um nó de índice i é dado por:

$$p = \lfloor (i-1)/2 \rfloor$$

Pai do nó de índice 3 é

$$[(3-1)/2] = 1$$



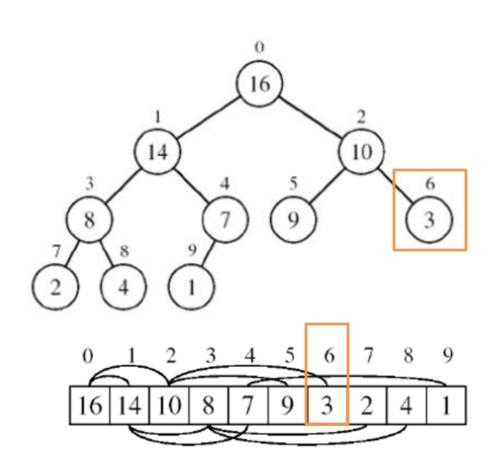
Pai

O pai de um nó de índice i é dado por:

$$p = \lfloor (i-1)/2 \rfloor$$

Pai do nó de índice 6 é

$$[(6-1)/2] = 2$$



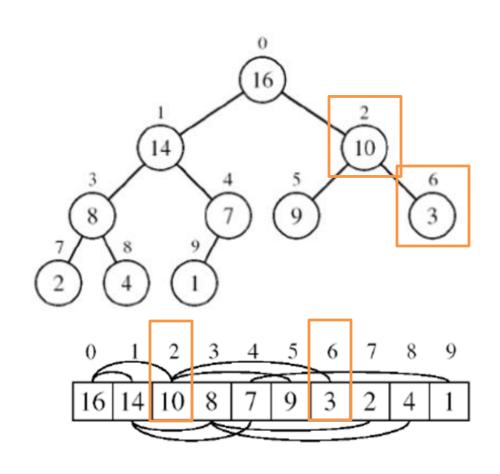
Pai

O pai de um nó de índice i é dado por:

$$p = \lfloor (i-1)/2 \rfloor$$

Pai do nó de índice 6 é

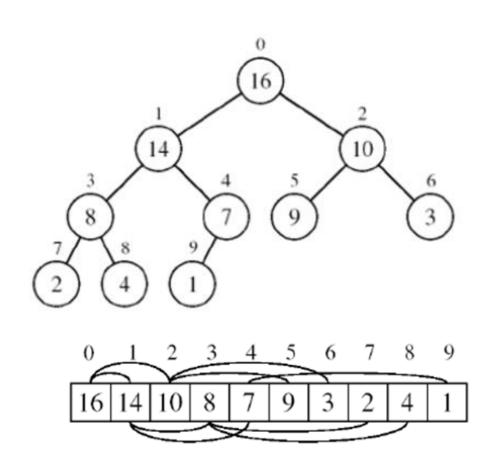
$$[(6-1)/2] = 2$$



Último Pai

O pai de um nó de índice i é dado por:

$$up = \lfloor n/2 \rfloor - 1$$



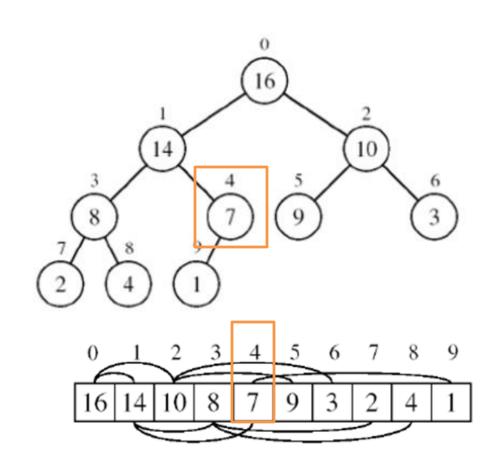
Último Pai

O pai de um nó de índice *i* é dado por:

$$up = \lfloor n/2 \rfloor - 1$$

Esta árvore contém n=10 nós. Portanto, o último pai é:

$$[10/2] - 1 = 4$$

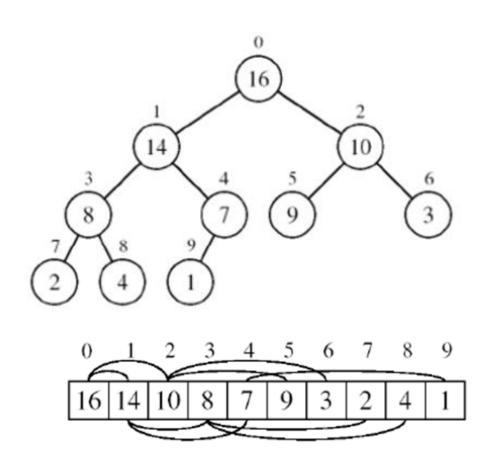


Folhas

As folhas de um heap é dado por:

$$\lfloor n/2 \rfloor \le f < n$$

Onde f é o índice da folha

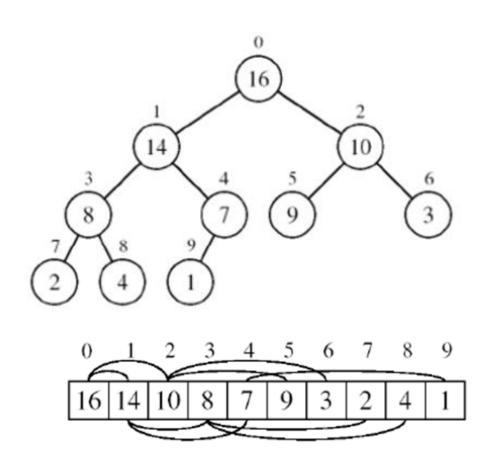


Folhas

As folhas de um heap é dado por:

$$\lfloor n/2 \rfloor \le f < n$$

Onde f é o índice da folha

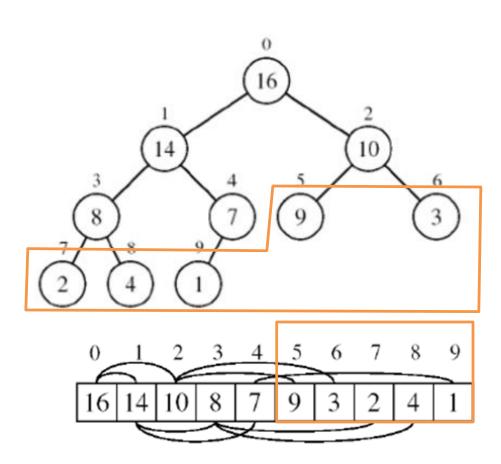


Folhas

As folhas de um heap é dado por:

$$\lfloor n/2 \rfloor \le f < n$$

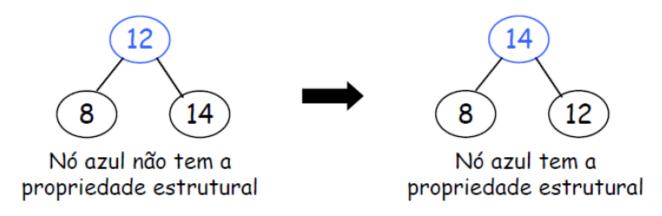
Onde f é o índice da folha



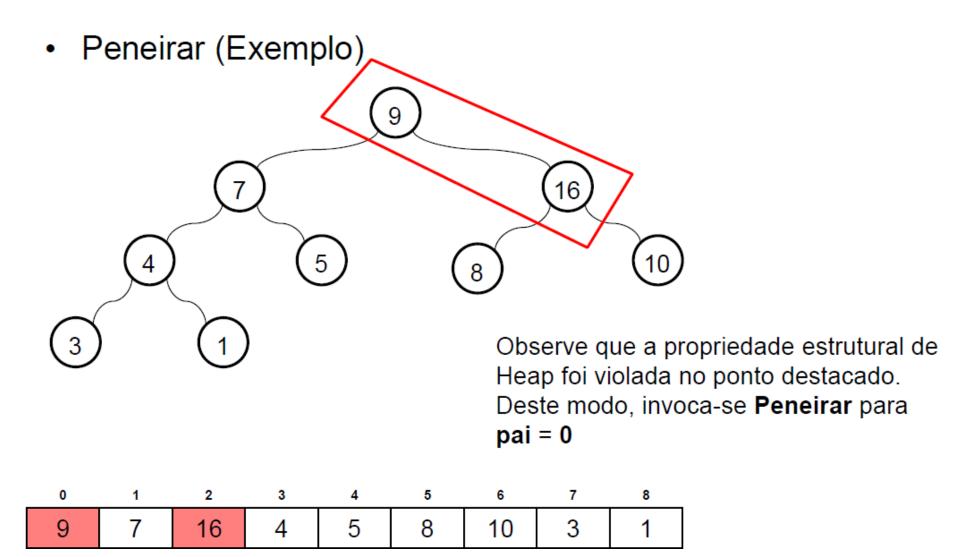
Manutenção da Propriedade Estrutural

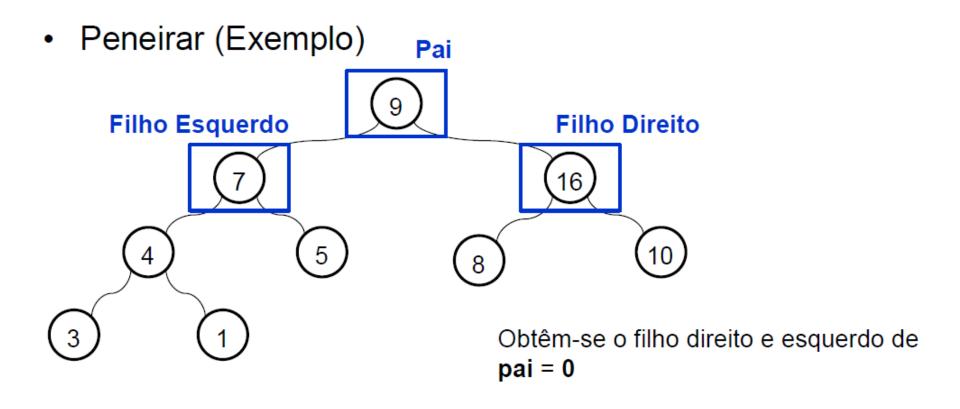
Caso um nó de um heap perca a sua propriedade estrutural, poderá recuperá-la trocando de valor com o seu filho maior.

Isso pode ser feito através do algoritmo PENEIRAR (Sift).

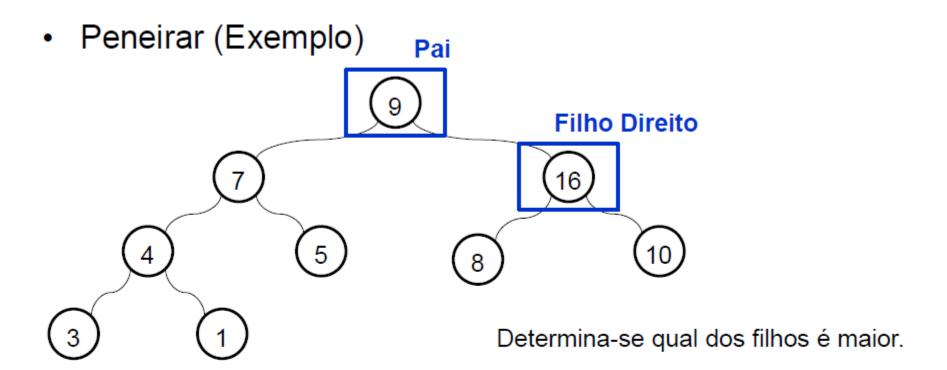


Uma vez que o filho trocou de lugar com o pai, a subárvore que protagonizou a troca pode ter perdido a propriedade estrutural de heap, e também precisará invocar PENEIRAR para ela.



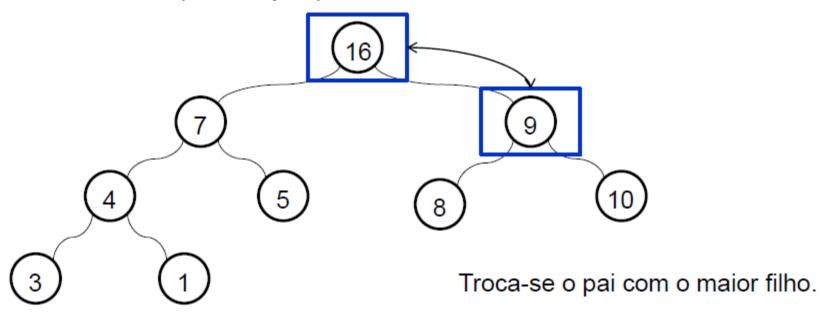


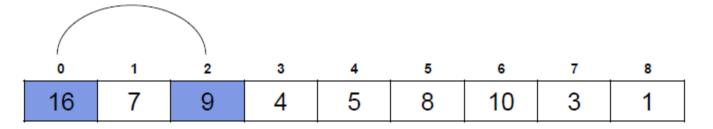
0	1	2	3	4	5	6	7	8
9	7	16	4	5	8	10	3	1



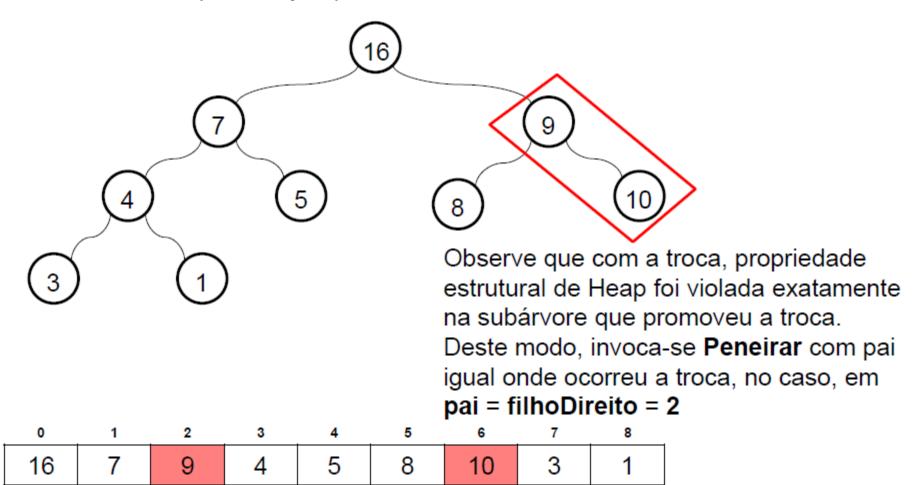
0	1	2	3	4	5	6	7	8
9	7	16	4	5	8	10	3	1

Peneirar (Exemplo)

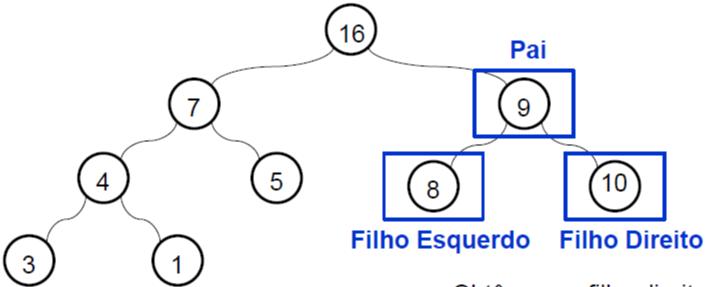




Peneirar (Exemplo)



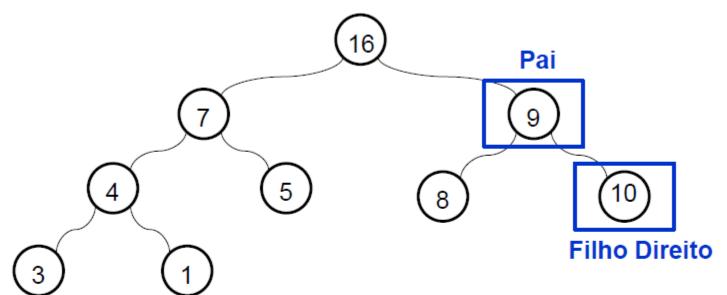
Peneirar (Exemplo)



Obtêm-se o filho direito e esquerdo de **pai = 2**

0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	7	9	4	5	8	10	3	1

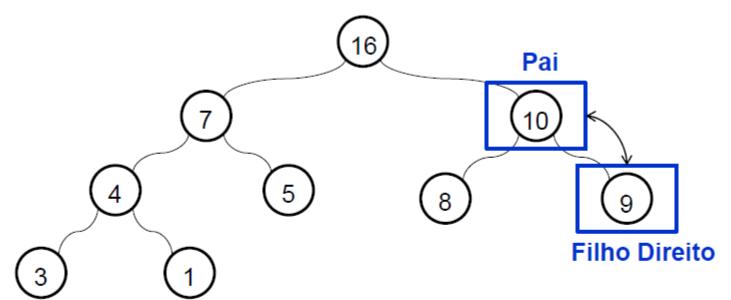
Peneirar (Exemplo)



Determina-se qual dos filhos é maior.

. 0	. 1	2	3	4	5	6	7	8
16	7	9	4	5	8	10	3	1

Peneirar (Exemplo)

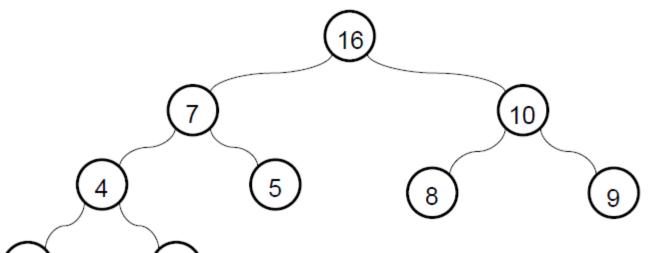


Determina-se qual dos filhos é maior.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	7	10	4	5	8	9	3	1

Peneirar

Peneirar (Exemplo)

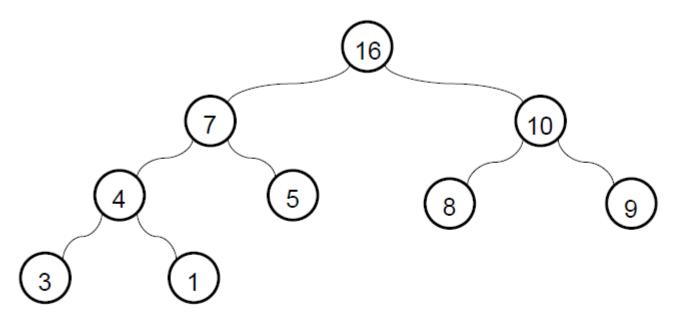


A mudança ocorreu na subárvore do filhoDireito = 6. Onde a propriedade estrutural poderia ser violada novamente, então invoca-se **Peneirar** para **pai** = **FilhoDireito** = **6**, o que não resultará em nova chamada, pois o nó **6** é uma folha.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	7	10	4	5	8	9	3	1

Peneirar

Peneirar (Exemplo)



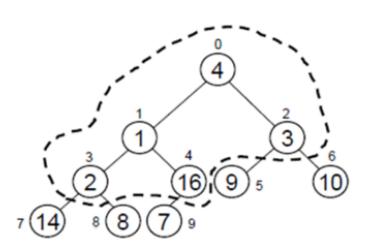
O que significa que o vetor resultante é um Heap!

 0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	7	10	4	5	8	9	3	1

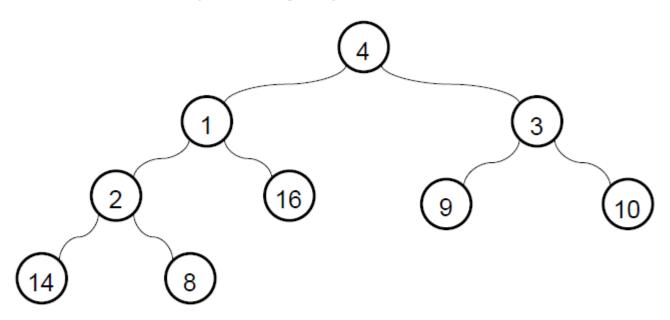
Construir um Heap a partir de um vetor qualquer:

 O algoritmo Construir transforma um vetor qualquer em um heap.

Como os índices i, ⌊n/2⌋ ≤ i < n, são folhas, basta aplicar
 Peneirar entre as posições 0 e ⌊n/2⌋ -1, ou seja em todos os nós que são pais.

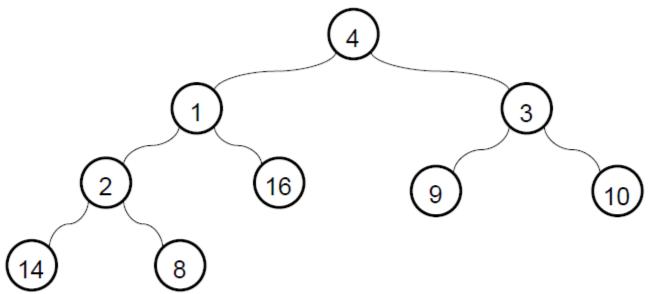


Construir (Exemplo)



0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

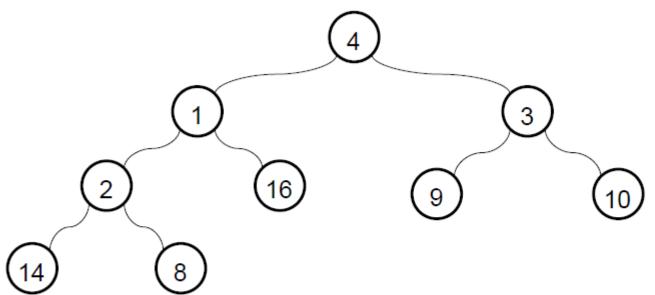
Construir (Exemplo)



O que fazer?

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

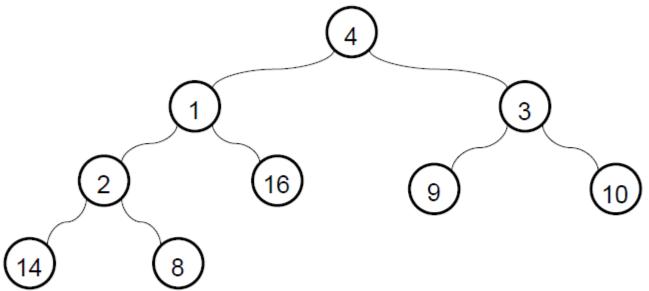
Construir (Exemplo)



O que fazer? Aplica-se Peneirar em todos os nós pais.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

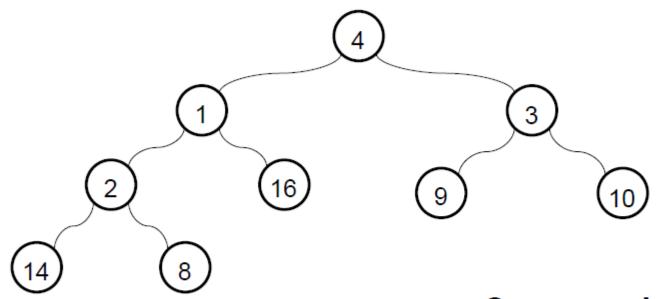
Construir (Exemplo)



Começando onde ?

0	1	2	3	4	5	6	7	8	
4	1	3	2	16	9	10	14	8	

Construir (Exemplo)

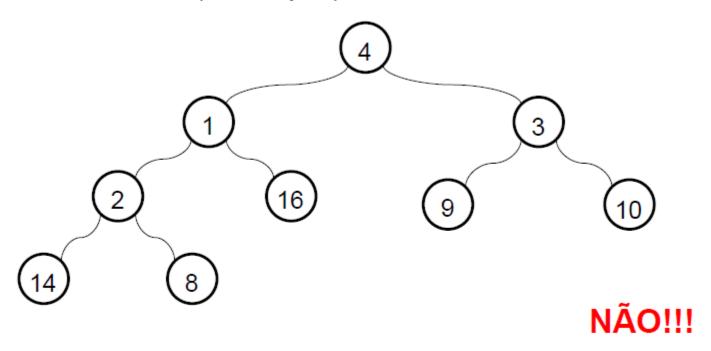


Começando onde ?

Na Raiz!

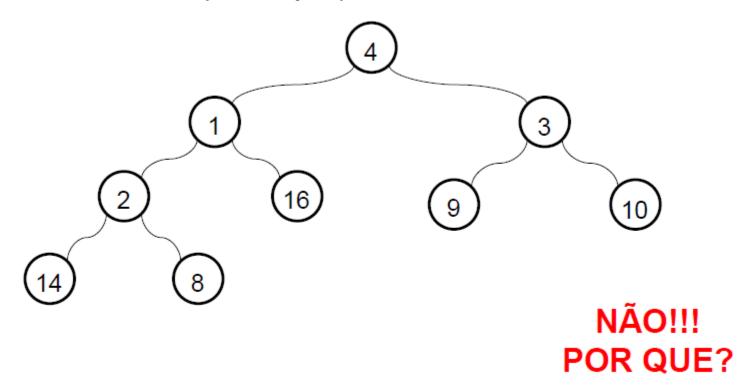
0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

Construir (Exemplo)



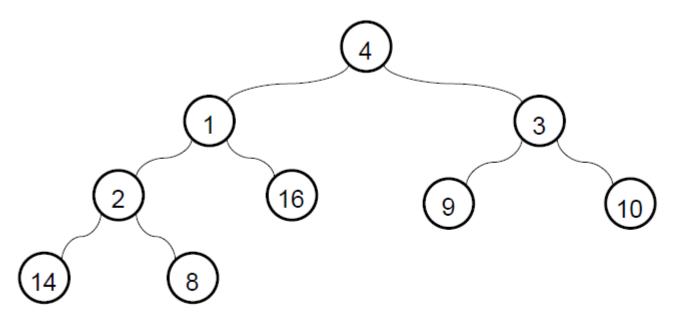
0	1	2	3	4	5	6	7	8	
4	1	3	2	16	9	10	14	8	

Construir (Exemplo)



0	1	2	3	4	5	6	7	8	
4	1	3	2	16	9	10	14	8	

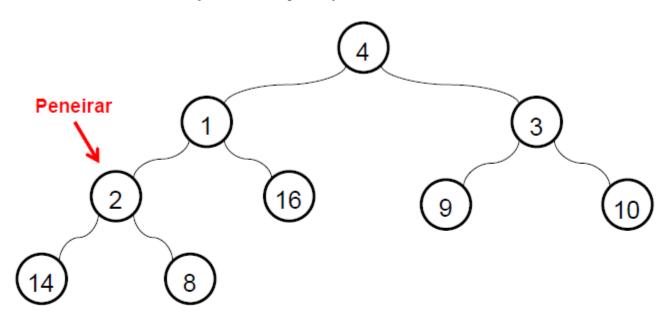
Construir (Exemplo)



Parte-se do **Último Pai** = **3**, até a raiz invocando-se a função **Peneirar**.

		2						
4	1	3	2	16	9	10	14	8

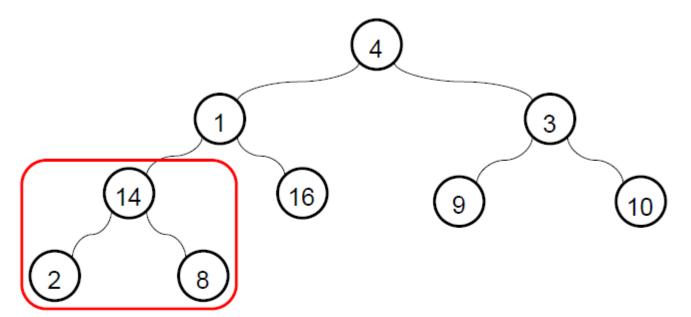
Construir (Exemplo)



Invoca-se Peneirar para pai = 3.

		2						
4	1	3	2	16	9	10	14	8

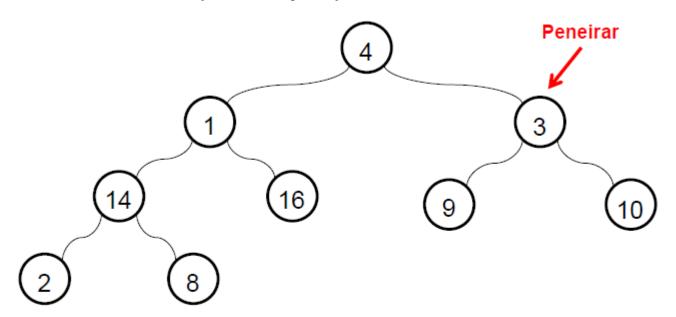
Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai** = **3**, como resultado a subárvore será um heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	14	16	9	10	2	8

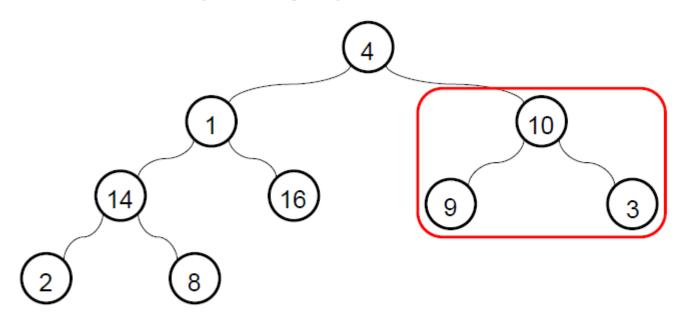
Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai = 2**.

		2						
4	1	3	14	16	9	10	2	8

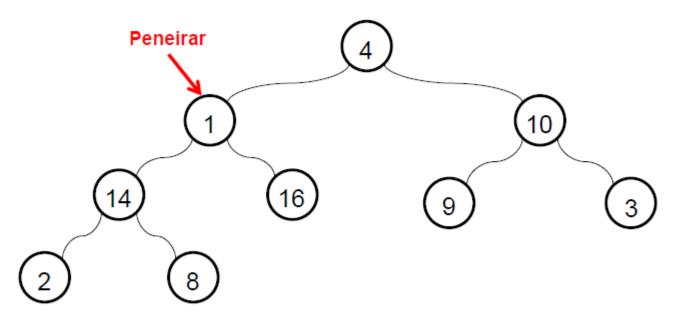
Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai** = **2**, como resultado a subárvore será um heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	10	14	16	9	3	2	8

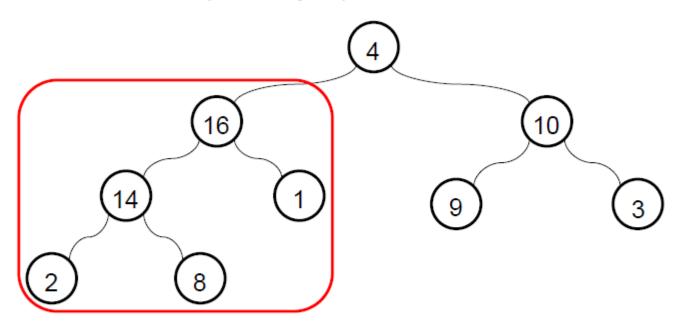
Construir (Exemplo)



Invoca-se Peneirar para pai = 1.

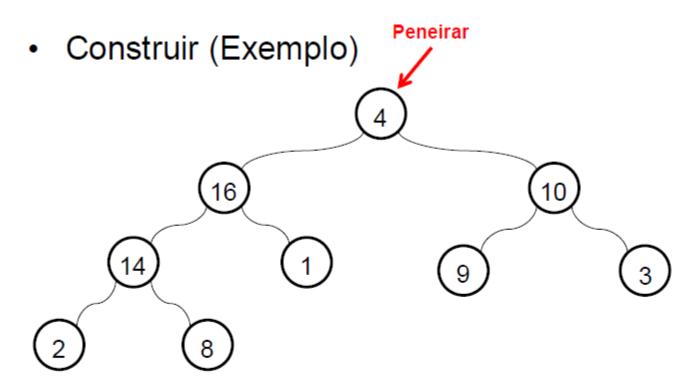
		2						
4	1	10	14	16	9	3	2	8

Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai** = **1**, como resultado a subárvore será um heap.

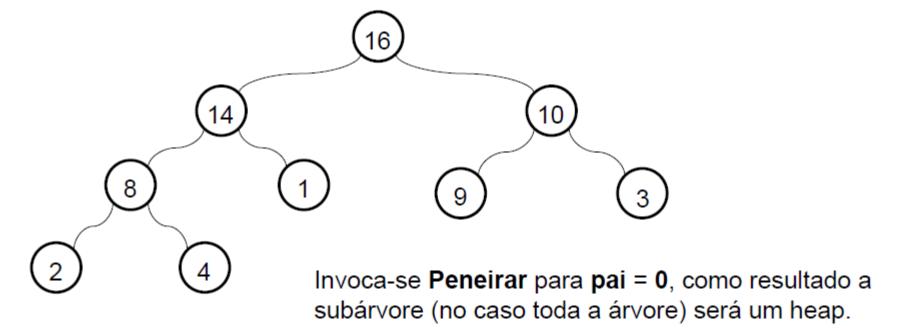
0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	16	10	14	1	9	3	2	8



Invoca-se Peneirar para pai = 0.

	1	_						
4	16	10	14	1	9	3	2	8

Construir (Exemplo)



^{*} Observe que Peneirar será invocado recursivamente mais 2 vezes.

					5			
16	14	10	8	1	9	3	2	4

Operações Básicas

- Operações Principais:
 - Incluir Item no Heap
 - Remover Item no Heap (remover o máximo)
- Operações Secundárias
 - Peneirar
 - Construir (obtém heap a partir de qualquer vetor)

Inclusão:

Uma árvore com um único nó já é automaticamente um Heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8

• Inclusão:



Uma árvore com um único nó já é automaticamente um Heap.

. 0	. 1	2	3	4	5	6	7	8
7								

Inclusão:





- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
7								

Inclusão:

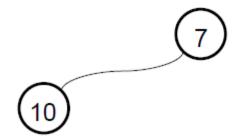




- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
7								

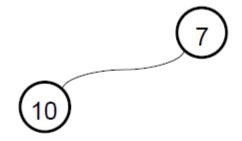
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	. 1	2	3	4	5	6	7	8
7	10							

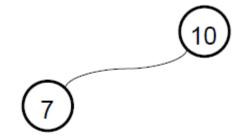
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	
7	10								

Inclusão:

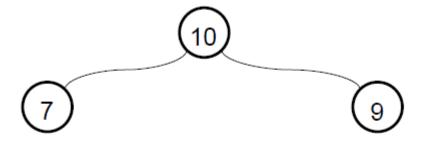


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

· Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
10	7							

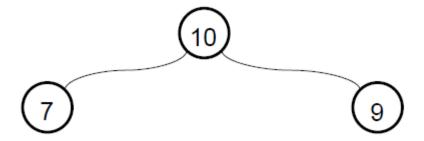
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
10	7	9						

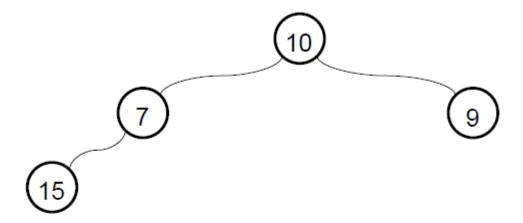
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	. 8	
10	7	9							

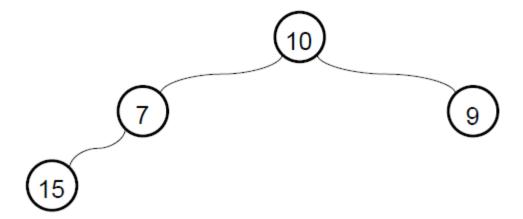
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
10	7	9	15					

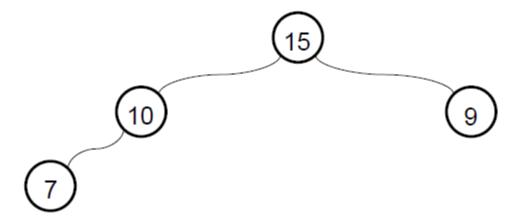
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	
10	7	9	15						

Inclusão:

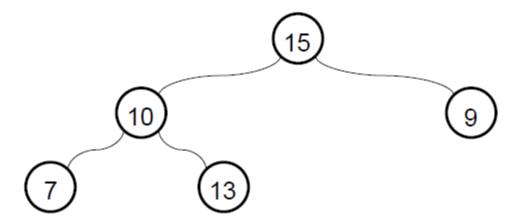


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

· Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	10	9	7					

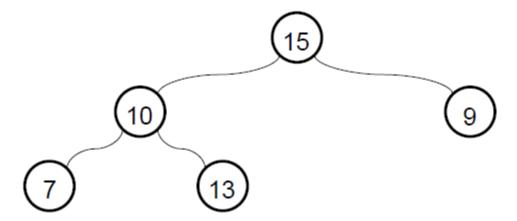
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	10	9	7	13				

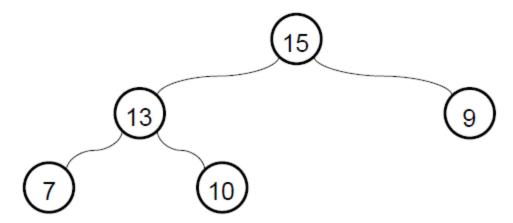
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	10	9	7	13				

Inclusão:

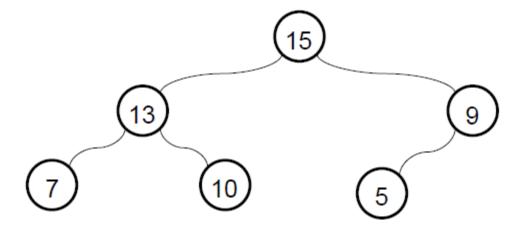


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

· Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10				

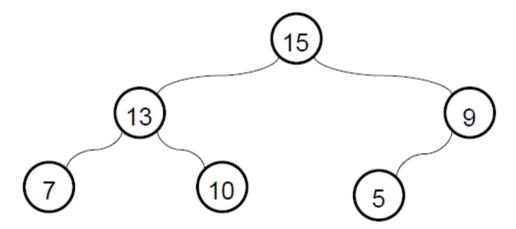
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5			

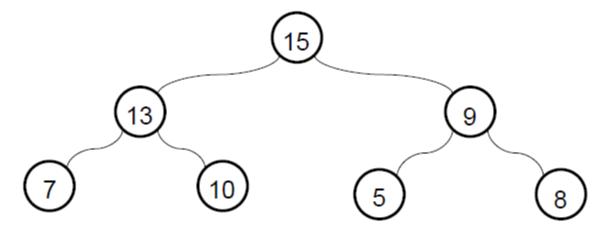
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	
15	13	9	7	10	5				

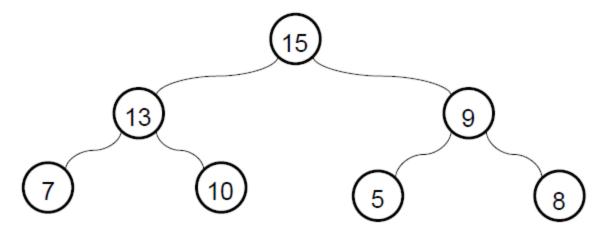
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5	8		

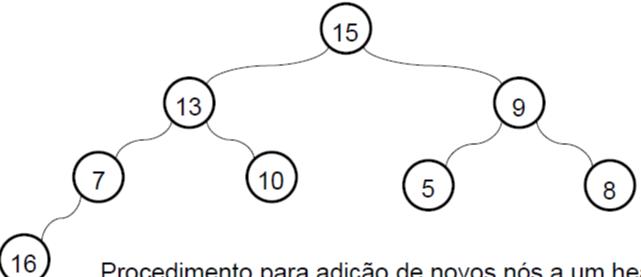
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	
15	13	9	7	10	5	8			

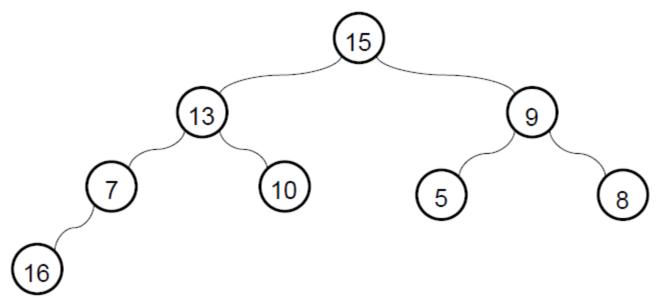
Inclusão:



- Se houver espaço no vetor, então
 - Deve ser folha no último nível, na primeira posição disponível mais à esquerda
 - · Se este nível estiver cheio, comece um novo nível.

0	1	2	3	4	5	6	. 7	. 8
15	13	9	7	10	5	8	16	

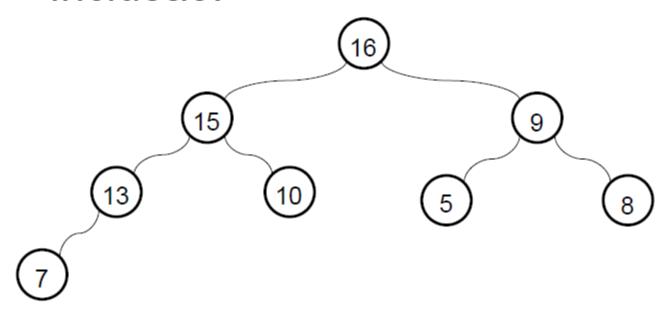
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - · Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5	8	16	

Inclusão:

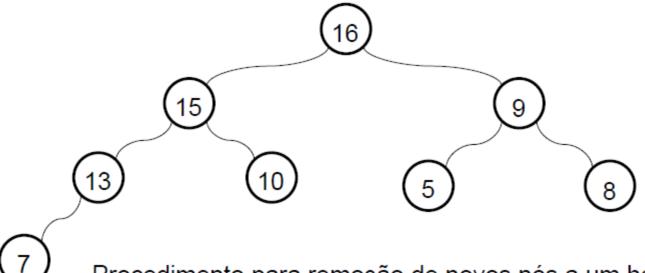


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

· Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	9	13	10	5	8	7	

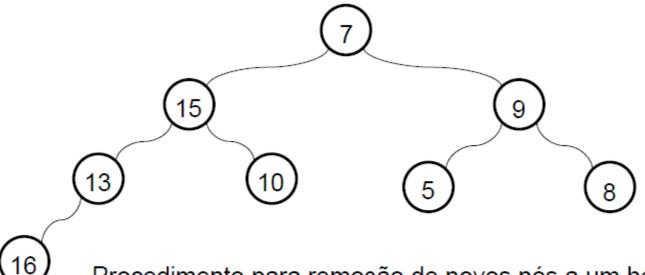
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- Invoca-se Constroi para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	9	13	10	5	8	7	

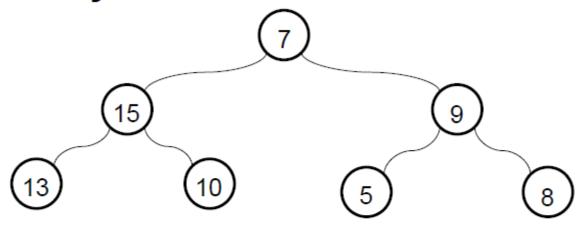
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- Invoca-se Constroi para o heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
7	15	9	13	10	5	8	16	
	-							

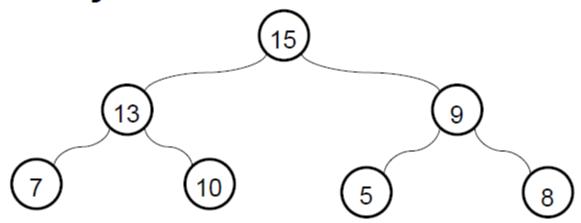
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- · Invoca-se Constroi para o heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
7	15	9	13	10	5	8		

Remoção

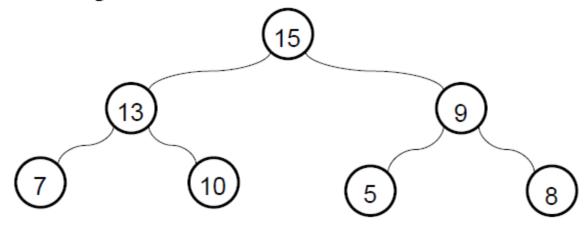


Procedimento para remoção de novos nós a um heap:

Ao final, Constroi garante que o vetor resultante é heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5	8		

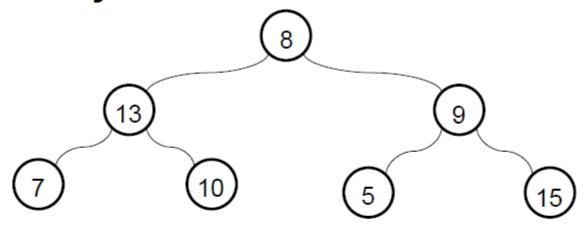
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- Invoca-se Constroi para o heap.

		2					 8
15	13	9	7	10	5	8	

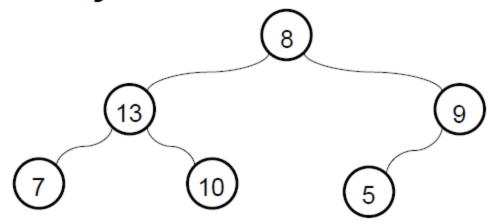
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- Invoca-se Constroi para o heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
8	13	9	7	10	5	15		
	-							

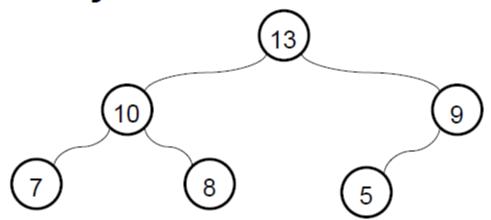
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- Invoca-se Constroi para o heap.

		2				 	8
8	13	9	7	10	5		

Remoção



Procedimento para remoção de novos nós a um heap:

Ao final, Constroi garante que o vetor resultante é heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
13	10	9	7	8	5			

Struct do HEAP e Funções de Apoio

```
struct tHeap
{
    int itens[TAMANHO];
    int quantidade;
};
int pai

{
    return the pai
}
```

```
int pai(int filho)
{
    return (int)(filho-1)/2;
}
```

```
int ultimoPai(struct tHeap h)
{
    return (h.quantidade/2)-1;
}
```

```
int filhoEsq(int pai)
{
    return 2*pai+1;
}
```

```
int filhoDir(int pai)
{
    return 2*pai+2;
}
```

```
void peneirar ( struct tHeap *heap, int pai )
         int fEsq = filhoEsq ( pai ), fDir = filhoDir ( pai ), maior, aux;
         if (fEsq < heap->quantidade && heap->itens[fEsq] > heap->itens[pai]) {
              maior = fEsq;
         else
              maior = pai;
         if (fDir < heap->quantidade && heap->itens[fDir] > heap->itens[maior])
                      maior = fDir;
         if ( maior != pai ) {
                      aux = heap->itens[pai];
                      heap->itens[pai] = heap->itens[maior];
                      heap->itens[maior] = aux;
                      peneirar(heap, maior);
```

```
void construirHeap(struct tHeap *heap)
{
    int i;
    for ( i = ultimoPai ( *heap ); i >= 0; i--)
    {
        peneirar ( heap, i );
    }
}
```

```
void inserirHeap(struct tHeap *heap) {
      int novo;
      int novolnd = heap->quantidade;
       if(heap->quantidade != TAMANHO) {
                 novo = lerItem();
                 heap->itens[novolnd] = novo;
                 heap->quantidade++;
                 if(heap->quantidade != 1) {
                            if(heap->itens[pai(novolnd)] < heap->itens[novolnd]) {
                                      construirHeap(heap);
      } else {
                 printf("\nHeap Cheio!\n");
                 system("pause");
```

```
void removerMaxHeap(struct tHeap *heap) {
      int aux;
      if(heap->quantidade > 0) {
                 aux = heap->itens[0];
                 heap->itens[0] = heap->itens[heap->quantidade-1];
                 heap->itens[heap->quantidade-1] = aux;
                 heap->quantidade--;
                 construirHeap(heap);
                 printf("\nItem Maximo Removido: %d\n", aux);
      else
                 printf("\nHeap Vazio!!!\n");
      system("pause");
```